

2006

Relatório de Atividades

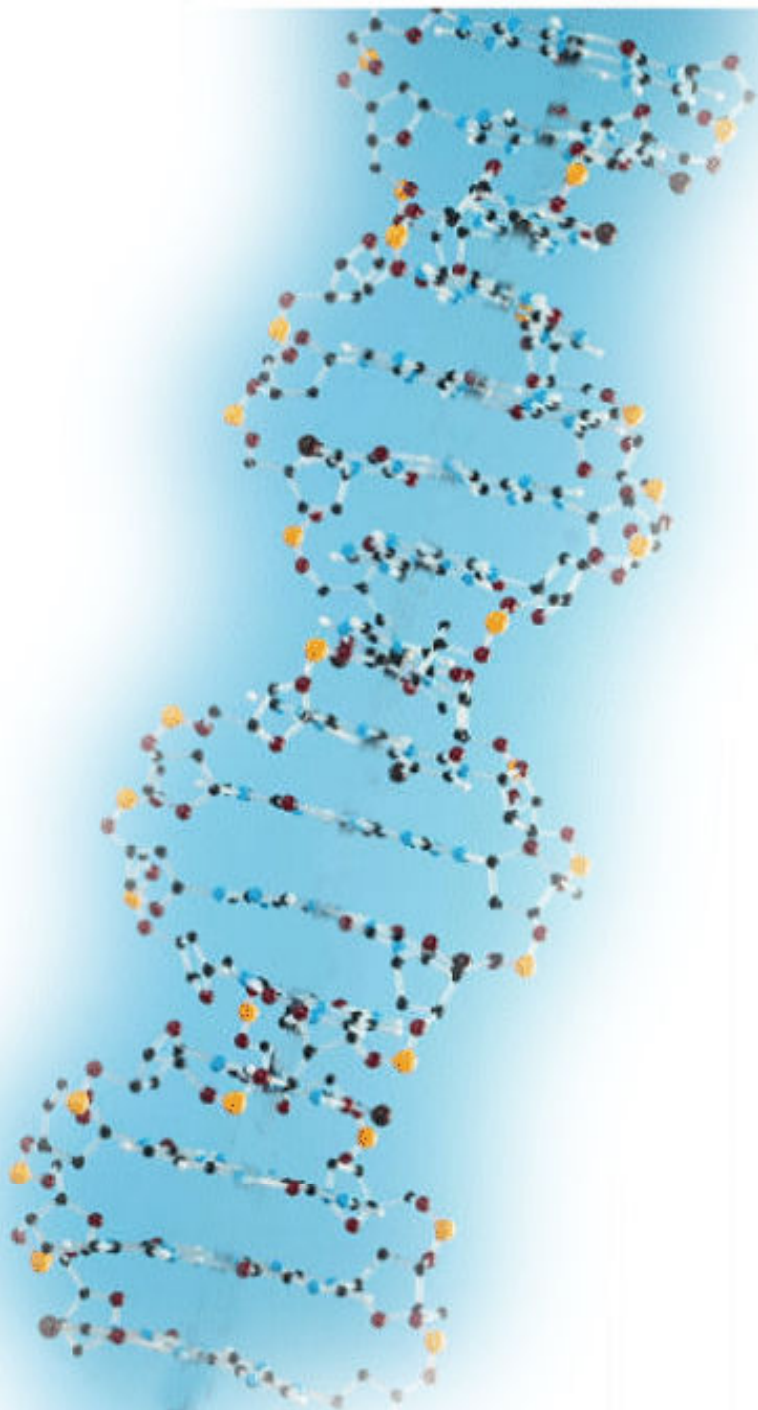
Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul



2006

Relatório de Atividades

Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul



Apresentação

A presente publicação reúne as atividades desenvolvidas pela CABERGS durante o ano de 2006.

É nosso objetivo com este instrumento dar visibilidade às ações desenvolvidas e melhor avaliá-las, para direcionar novos planejamentos e novas ações.

Este Relatório é um documento que reflete com clareza e fidedignidade o caminhar da CABERGS ao longo do ano de 2006, refletindo a sua identidade, o seu caráter de instituição de autogestão, os seus fins e a sua estrutura.

As atividades aqui registradas demonstram o comprometimento em promover a saúde e garantir o atendimento das principais necessidades de seus beneficiários com a percepção clara de sua riqueza como promotora de saúde e prevenção, sempre consciente de sua missão para contribuir com o desenvolvimento econômico e social.

A participação efetiva e o envolvimento de todos tornou possível apresentar tantas ações, que, além de cumprir formalidades estatutárias e regimentais, tocam o coração de todos nós, tornando muito mais rica e especial a nossa missão de servir, razão de ser e de existir da Entidade.

Plano de Assistência

Médico-Hospitalar



PAM e PAM II

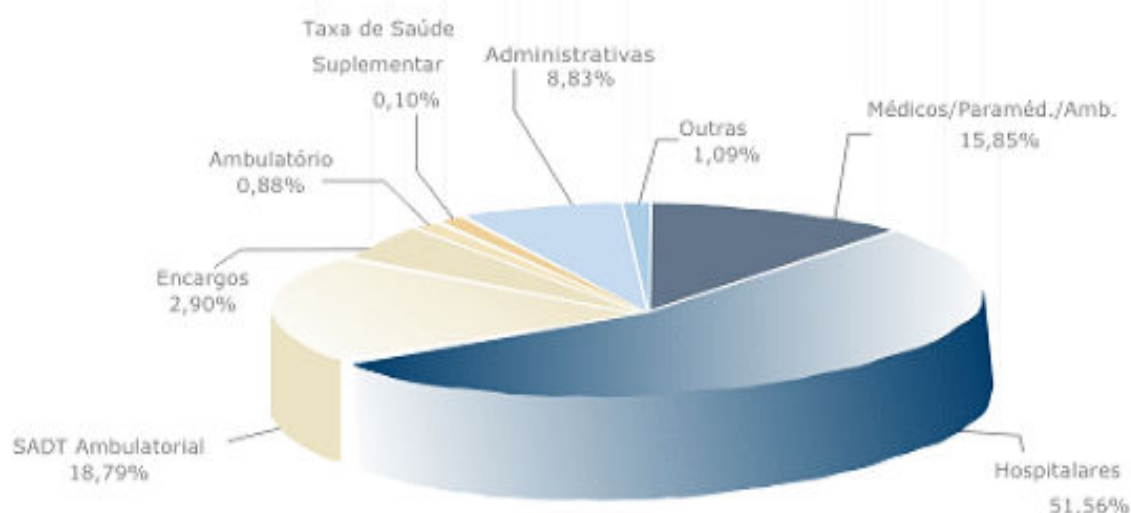
No ano de 2006, houve ligeiro aumento no número total de beneficiários inscritos nos Planos de Assistência Médico - Hospitalar em relação ao ano de 2005. Tal aumento deu-se pelo ingresso nos planos que garantem as coberturas asseguradas pela Lei Nº 9.656, ou seja PAMEG II, PAMFA II e PAMO II. Os demais planos, anteriores a Lei, vêm tendo uma queda gradual, devido ao processo de extinção dessas modalidades. No mesmo período houve pequena diminuição da quantidade de beneficiários atendidos através dos convênios de reciprocidade.

Quantidade de beneficiários PAM e PAM II

Planos - PAM e PAM II	2005	2006	VAR.%
PAMES	28.742	27.807	(3)
PAMPA	577	535	(7)
PAMO	3.311	3.128	(6)
PAMFA	79	73	(8)
PAMEG	135	129	(4)
PAMEG II	2.286	3.180	39
PAMFA II	33	38	15
PAMO II	2.253	2.794	24
Total	37.416	37.684	1
Convênios de Reciprocidade	1.211	1.120	(8)

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

Os serviços realizados em hospitais concentraram 51,56% das despesas. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT) corresponderam a 18,79% e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) significaram 15,85%. Do restante das despesas, merece destaque, ainda, o percentual correspondente à despesa administrativa, que caiu para 8,83% em 2006, ante aos 9,84% registrado em 2005.





Plano
de Assistência

Odontológica

POD I e POD III

O Plano Odontológico fechou o exercício de 2006 com 7.583 beneficiários no POD I (plano contributivo em extinção) e 5.839 beneficiários no POD III (plano contributivo, conforme a Lei Nº 9.656). No POD III, houve acréscimo de 1.849 inscritos, o que representa um aumento de 46% em relação ao ano anterior. Com relação ao POD II (plano não contributivo), vale lembrar que por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS o mesmo foi extinto a partir de 01 de julho de 2006.

Quantidade de Beneficiários por Plano

Plano	2005	2006	Var.%
POD I	7.889	7.583	(4)
POD III	3.990	5.839	46
Total	11.879	13.422	13

REDE DE CREDENCIADOS

No ano de 2006, a Rede de Credenciados, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas odontológicas, contou com 962 Pontos de Atendimento - PA, aumentando 6% em relação ao exercício anterior.

Rede de Credenciados do POD I e POD III - PA

Região	2005	2006	Var.%	Distribuição%
Central - RS	250	251	0	26
Leste - RS	31	31	0	3
Metropolitana - RS	257	290	13	30
Norte - RS	193	204	6	21
Oeste - RS	42	41	(2)	4
Sul - RS	46	46	0	5
Outros Estados e DF	90	99	10	11
Total	909	962	6	100

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2006, o POD I e o POD III superaram as expectativas em relação ao ano anterior, gerando um superávit de R\$ 394.150. Considerando o resultado financeiro, que cresceu 19% no mesmo período, o montante do exercício atingiu R\$ 780.971, apresentando uma performance 85% superior a 2005. O Fundo de Assistência teve um incremento de 51%.

REDE DE CREDENCIADOS

Ao final de 2006, os credenciados do PAM e PAM II, médicos, paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros totalizavam 5.505 Pontos de Atendimento - PA, 3% superior ao ano de 2005.

Rede de Credenciados do PAM e PAM II - PA

Região	2005	2006	Var.%	Distribuição%
Central - RS	1.330	1.383	4	25
Leste - RS	256	264	3	5
Metropolitana - RS	2.103	2.159	3	39
Norte - RS	804	841	5	15
Oeste - RS	297	318	7	6
Sul - RS	427	426	(0)	8
Outros Estados e DF	118	114	(3)	2
Total	5.335	5.505	3	100

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2006, as receitas operacionais do PAM e PAM II tiveram um crescimento de 6% em relação ao exercício anterior. No mesmo período, as despesas operacionais aumentaram 8%, enquanto despesas administrativas foram reduzidas em 3%. O resultado financeiro teve um acréscimo na ordem de 5%, e o Fundo de Assistência obteve um incremento de 16%.

Composição dos Resultados do PAM

Discriminação	2005	2006	Var.%
Receitas Operacionais	45.498.638	48.198.502	6
Despesas Operacionais	40.936.727	44.235.364	8
Despesas Administrativas	4.202.362	4.062.605	(3)
Resultados Operacionais	359.549	(99.467)	(128)
Resultado Financeiro	8.575.387	8.993.559	5
Resultado do Exercício	8.934.936	8.894.092	(5)
Fundo de Assistência	56.978.272	65.872.365	16

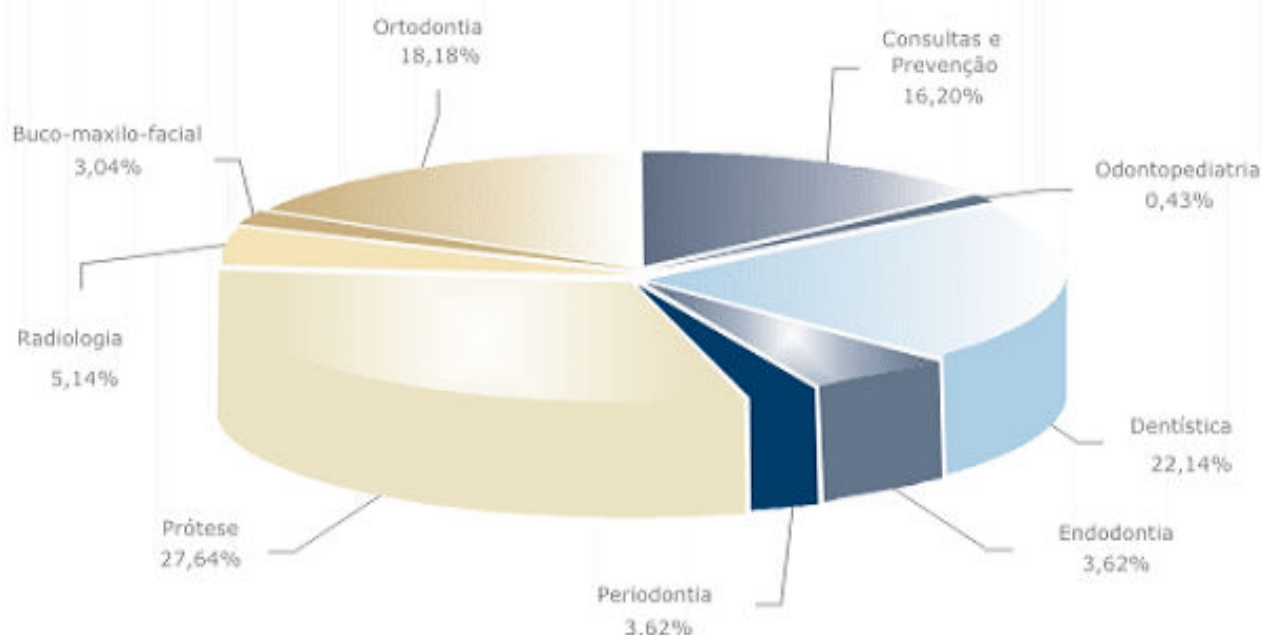
Em R\$

Composição dos Resultados do POD I e POD III

Discriminação	Em R\$		
	2005	2006	Var. %
Receitas Operacionais	4.290.051	4.536.783	6
Despesas Operacionais	3.459.716	3.315.699	(4)
Despesas Administrativas	732.669	826.934	13
Resultados Operacionais	97.666	394.150	304
Resultado Financeiro	324.670	386.821	19
Resultado do Exercício	422.336	780.971	85
Fundo de Assistência	1.524.676	2.305.647	51

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

Quanto a representação das despesas odontológicas por especialidades, em 2006, manteve-se o predomínio dos quatro grandes grupos, que tem concentrado, através dos anos, mais de 80% das despesas, quais sejam: Próteses com 27,64%, Dentística com 22,14%, Ortodontia com 18,18%, e, finalmente Consultas e Prevenção com 16,20%.





Programa - Auxílio Medicamento PROMED

Durante o ano de 2006, os contratos com as principais redes de farmácia foram repactuados, resultando na ampliação do desconto médio sobre o preço máximo ao consumidor, de 8% para 16%. Apesar disso, verifica-se um aumento de 6% no custo total do PROMED.

Benefício PROMED por Mantenedora

Mantenedora	Em R\$		
	2005	2006	Var. %
Banrisul	2.900.992	3.076.702	6
Banrisul Serviços	14.620	15.626	7
Fundação Banrisul	20.428	19.945	(2)
Cabergs	20.940	22.643	8
Caixa RS	27.561	32.643	18

Em média foram concedidos 6.547 benefícios por mês, em 2006. Cada benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 35,94. Dos benefícios concedidos, 95,12% foram através de compras na Rede Credenciada da CABERGS, os restantes 4,88%, foram obtidos através de reembolso.

Benefícios Concedidos por Modalidade

Meio	2005		2006		Var. % Em R\$
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$	
Rede Credenciada	69.288	33,85	74.737	34,96	3
Reembolso	4.044	61,72	3.833	55,09	(11)
Total	73.332	35,39	78.570	35,94	2



Programa de Assistência Farmacêutica PROFARM

No ano de 2006, os Pontos de Atendimento - PA do Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM, foram reduzidos em 9%. O fato decorreu do encerramento do convênio com algumas farmácias, que não conseguiram acompanhar a política de descontos implementada este ano.

Rede Credenciada PROFARM - PA

Região	2005	2006	Var.%	Distribuição%
Central - RS	263	275	5	27
Leste - RS	62	50	(19)	5
Metropolitana - RS	361	256	(29)	26
Norte - RS	185	184	(1)	18
Oeste - RS	68	70	3	7
Sul - RS	81	79	(2)	8
Outros Estados e DF	83	88	6	9
Total	1.103	1.002	(9)	100

O desempenho do PROFARM em 2006 foi praticamente o mesmo de 2005. Observa-se um pequeno crescimento no total de compras.

Utilização do PROFARM

Especificações	2005	2006	Var.%
Total de Compras em R\$	6.755.138	6.909.506	2
Número de Compras	208.422	210.797	1
Gasto Médio por Compra em R\$	32,41	32,78	1



Atendimento ao
BENEFICIÁRIO



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - SABE

O SABE realizou 98.006 atendimentos aos beneficiários dos Planos de Saúde, sendo o telefone o meio de comunicação mais utilizado, representando 78,30% do total dos atendimentos prestados. O tempo médio de atendimento telefônico foi de 02 min. e 20 seg. No âmbito pessoal, verificou-se que 88% destes atendimentos se concretizaram em um tempo médio de 10 min.

Os meses de junho e julho foram os que apresentaram a maior demanda, registrando, respectivamente, 10.499 e 10.514 atendimentos, devido à revalidação anual das Carteiras CABERGS e a Campanha de Adesão ao Plano de Assistência Odontológica III - POD III.

Atendimentos	Quantidade	Distribuição %
Auto - Atendimento	142	0,13
E-mail	1.773	1,80
Fax	2.643	2,69
Malote	4.499	4,59
Pessoal	12.218	12,49
Telefônico	76.739	78,30
Total	98.006	100

SABECEL

O SABECEL é o atendimento da CABERGS fora do horário comercial. Tem por objetivo orientar os associados em situações emergenciais ou inesperadas para a melhor conduta a ser adotada, tanto financeira como emocional.

Em 2006, o SABECEL recebeu 426 chamadas. Foram atendidos 351 beneficiários, sendo que os assuntos mais incidentes foram: orientações sobre a rede credenciada, coberturas, autorização de procedimentos e etiquetas de validade das carteiras.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social prestou 11.238 atendimentos, 24% a mais que no ano anterior. Estes atendimentos ocorreram através de entrevistas com os beneficiários e familiares; visitas hospitalares e domiciliares e, ainda, contatos com serviços credenciados e recursos da comunidade, beneficiando 2.607 pessoas.

PROGRAMA DE DOAÇÃO DE SANGUE - PROSANGUE

Com o objetivo de estimular as doações voluntárias de sangue, através de campanhas educativas, bem como atender as necessidades de sangue dos beneficiários da CABERGS, o PROSANGUE encerrou 2006 com 342 doadores voluntários cadastrados. Ao longo do ano, atendeu 18 pacientes através da doação de 129 unidades de sangue.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO À GESTANTES - POG

Orientar sobre os aspectos que envolvem a gestação, parto e puerpério é o objetivo do Programa de Orientação à Gestantes - POG. Em 2006, desenvolveu quatro grupos, nos quais participaram 21 gestantes e 14 companheiros.

NOVOS EMPREGADOS

O Serviço Social realizou palestras de divulgação da CABERGS, nos treinamentos de integração de novos empregados da Patrocinadora Banrisul. Nestes encontros foram apresentados os planos e programas de saúde e sociais da Entidade, sendo beneficiados 823 pessoas.

AMBULATÓRIO MÉDICO

O Ambulatório médico prestou 9.477 atendimentos.

Atendimentos

Tipo	Quantidade
consultas médicas	4.671
procedimentos de enfermagem	2.104
eletrocardiograma - ECG	2.154
exames de glicose, colesterol e triglicerídeos	548

PROGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE

O Programa de Ações Preventivas em Saúde visa o desenvolvimento de ações informativas, educativas e de assessoramento, que auxiliem os beneficiários na reflexão sobre sua saúde, mudança de hábitos e conceitos que poderão levar a um estilo de vida mais saudável.

Foram publicados *folders* no informativo da CABERGS, contemplando assuntos de caráter preventivo em saúde, e, ainda, realizados eventos de promoção de saúde, através de projetos específicos como:

- **AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDÍACO:** participação nos Banrifitness das SUREGS Fronteira e Noroeste, beneficiando 432 pessoas.

- **CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A HEPATITE B** (segunda e terceira doses): 247 beneficiários imunizados.

- **CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE:** 348 beneficiários imunizados.



Gestão

FINANCEIRA

CENÁRIO E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

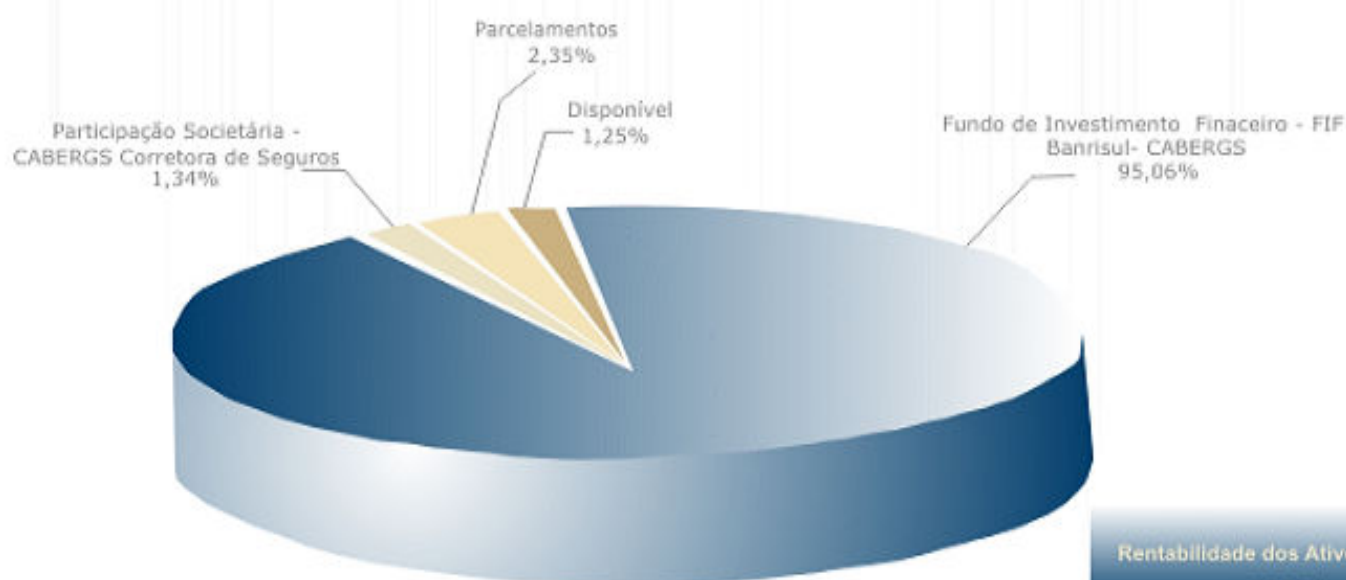
A política econômica do governo em 2006 destacou-se pelo controle da inflação, o que possibilitou uma redução gradual na taxa de juros doméstica. A inflação medida pelo IPC-A fechou o ano em 3,14% e a taxa Selic atingiu 13% em dezembro. Diante desse cenário, a gestão financeira da Cabergs, baseada nos princípios de segurança, rentabilidade e liquidez, manteve como objetivo obter remuneração das aplicações financeiras equivalente à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os recursos foram direcionados, prioritariamente, para o segmento de renda fixa, através de Fundo de Investimento Exclusivo FIF Banrisul Cabergs.

O total das aplicações em renda fixa, participação societária, parcelamentos e disponível apresentaram um crescimento de 19,94% no ano, passando de R\$ 49.417.228,28 em dez/2005 para R\$ 59.272.522,47 em dez/2006. O Total do Patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 58.567.426,66 para R\$ 68.557.370,01, representando um acréscimo de 17,06%. A rentabilidade total dos ativos foi de 20,32%, correspondendo a 4,58% acima da variação do CDI de 15,05%.

Composição do Patrimônio em 31.12.2006

ATIVOS	Valor R\$	Participação %
Fundo de Investimento Financeiro - FIF Banrisul Cabergs	56.341.531,64	95,06
Participação Societária - Cabergs Corretora de Seguros	794.825,94	1,34
Parcelamentos	1.394.082,47	2,35
Disponível	742.082,42	1,25
TOTAL DOS ATIVOS	59.272.522,47	100,00
Outros Ativos *	9.284.847,54	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO	68.557.370,01	-

* Refere-se ao crédito junto ao INSS, deduzido de passivos.



Rentabilidade dos Ativos em 2006
20,32%

Crescimento do Patrimônio Líquido
17,06%

Balço Patrimonial
CNPJ nº 02.315.431/0001-72
Encerrado em 31.12.2006

ATIVO		2006	2005	PASSIVO		2006	2005
CIRCULANTE		61.049.174,31	51.831.617,70	CIRCULANTE		5.028.725,68	5.852.406,48
DISPONÍVEL		742.082,42	439.760,69	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR		2.399.154,58	2.666.912,90
Caixa		4.088,45	7.000,79	Fornecedores conveniados		2.038.839,67	2.307.906,45
Bancos Conta Movimento		737.993,97	432.759,90	Encargos sociais		246.619,52	254.502,35
				Taxa de participação nas despesas		46.758,59	49.494,01
CRÉDITOS		60.307.091,89	51.391.857,01	Retenções a recolher		52.987,12	49.081,57
Plano de Assistência Médico-Hospitalar		2.210.802,63	2.102.609,84	Receitas a Realizar - Parcelamento de Débitos		13.949,68	5.928,52
Contribuições a Receber/TPD		2.110.744,27	2.008.226,20				
Convênios c/outras entidades		100.058,36	94.383,64	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA		200.639,77	262.854,44
				Fornecedores conveniados		118.455,69	150.062,57
Plano de Assistência Odontológica		126.776,00	191.406,18	Encargos sociais		67.991,11	90.997,54
Contribuições a Receber/TPD		126.776,00	191.406,18	Retenções a recolher		14.192,97	21.794,33
Reembolsável		1.452.223,82	1.849.674,99	REEMBOLSÁVEL		1.653.244,32	2.064.732,83
Ressarcimento a receber das mantenedoras		380.262,09	340.783,75	Provisões(férias e reamatórias trabalhistas e cíveis)		341.233,77	653.242,73
Medicamentos a receber de associados		840.067,84	991.464,48	Encargos trabalhistas a recolher		34.236,14	31.980,70
Vendas a receber / Créditos Vinculados		231.893,89	517.426,76	Fornecedores		1.121.696,54	1.223.457,04
				Retenções a recolher - Tributos		3.594,87	3.221,22
Administração		175.757,80	184.347,44	Crédito de mantenedoras		152.483,00	152.831,14
Adiantamentos a empregados		45.912,34	46.024,74	ADMINISTRAÇÃO		775.687,01	857.906,31
Almoxarifado		35.232,37	50.519,40	Provisões(férias e reamatórias trabalhistas)		528.222,29	607.369,39
Depósitos Judiciais		61.273,63	60.282,99	Encargos trabalhistas a recolher		115.033,12	111.281,50
Créditos a receber de controlada		13.585,58	15.865,37	Fornecedores		126.728,45	138.501,33
Outros créditos		19.753,88	11.654,94	Retenções a recolher		5.703,15	754,09
Títulos e Valores Mobiliários		56.341.531,64	47.063.818,56				
Aplicações em Instituições Financeiras		56.341.531,64	37.394.771,27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		68.557.370,01	58.567.426,66
Títulos do Governo Federal		-	9.669.047,29				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		11.211.982,86	11.237.581,72	FUNDOS		68.557.370,01	58.567.426,66
Tributos e Contribuições a Recuperar		11.211.982,86	11.237.581,72	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR		65.872.365,18	56.978.272,25
INSS a Recuperar		11.211.982,86	11.237.581,72	Fundo Cobertura Aposentados/Pensionistas		64.332.666,00	55.348.264,37
				Fundo Atend.Despesas Não Cobertas - FADENCO		1.539.699,18	1.630.007,88
PERMANENTE		1.324.938,52	1.350.633,72				
Investimentos		794.825,94	661.741,45	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA		2.305.647,25	1.524.676,08
Imobilizado		457.368,05	568.126,15	Fundo de Reserva do POD		2.305.647,25	1.524.676,08
Diferido		72.744,53	120.766,12	FUNDO PROGRAMAS DE PREVENÇÃO		379.357,58	64.478,33
TOTAL		73.586.095,69	64.419.833,14	TOTAL		73.586.095,69	64.419.833,14

Demonstração de Resultados
em 31.12.2006

DISCRIMINAÇÃO	Em R\$	
	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	52.908.916,81	50.003.785,41
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	48.198.502,00	45.498.638,26
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Outras	48.198.502,00	45.498.638,26
Plano de Assistência Odontológica	4.536.782,72	4.290.051,20
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Taxa de Inscrição/Outras	4.536.782,72	4.290.051,20
Programas de Prevenção	11.936,40	6.683,60
Administração	161.695,69	208.412,35
CUSTOS DOS SERVIÇOS	(47.597.420,80)	(44.434.849,33)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(44.235.363,70)	(40.936.727,15)
Serviços Credenciados/Ambulatório Médico/Eventuais	(44.235.363,70)	(40.936.727,15)
Plano de Assistência Odontológica	(3.315.698,73)	(3.459.715,67)
Serviços Credenciados/Eventuais	(3.315.698,73)	(3.459.715,67)
Programas de Prevenção	(46.358,37)	(38.406,51)
SUPERÁVIT BRUTO OPERACIONAL	5.311.496,01	5.568.936,08
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.051.235,03)	(5.143.443,27)
Despesas Administrativas	(5.051.235,03)	(5.143.443,27)
RESULTADO OPERACIONAL (Antes do Resultado Financeiro e Outras)	260.260,98	425.492,81
RESULTADO FINANCEIRO	9.729.682,37	8.986.257,62
Rendimento de Aplicações Financeiras	7.220.943,13	6.819.643,72
Resultado de Participações Societárias	2.495.008,61	2.155.032,10
Receitas Financeiras Líquidas	13.730,63	11.581,80
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
Assistência Reembolsável	0,00	0,00
Receitas	1.494.062,26	1.490.439,94
Reembolsos	15.906.974,23	15.425.984,64
De Associados	10.173.471,72	9.924.567,69
De Mantenedoras	5.733.502,51	5.501.416,95
Despesas	(17.401.036,49)	(16.916.424,58)
RESULTADO DO EXERCÍCIO (Antes da constituição/reversão de Fundos)	9.989.943,35	9.411.750,43
Superávit do Exercício	9.989.943,35	9.411.750,43
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(9.989.943,35)	(9.411.750,43)
Fundo do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(8.894.092,93)	(8.934.936,12)
Fundo de Reserva do POD - Plano de Assistência Odontológica	(780.971,17)	(422.335,98)
Fundo de Programas de Prevenção	(314.879,25)	(54.478,33)

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
em 31.12.2006

	Em R\$	
DISCRIMINAÇÃO:	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Superávit do Período	9.989.943,35	9.411.750,43
Depreciações e Amortizações	179.164,80	154.419,79
Baixas do imobilizado	12.653,67	0,00
Redução do Realizável a Longo Prazo	25.598,86	7.272.075,87
Redução de Investimentos Permanente	0,00	35.829,19
TOTAL DE ORIGENS	10.207.360,68	16.874.075,28
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Das Operações		
Aquisições de Bens e Direitos do Ativo Permanente	33.038,78	196.384,47
Aumento de Investimentos Permanente	133.084,49	0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	166.123,27	196.384,47
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	10.041.237,41	16.677.690,81

Demonstração das Variações do Capital Circulante Líquido
em 31.12.2006

	Em R\$	
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	2006	2005
Ativo Circulante	9.217.556,61	17.207.930,81
No Início do Exercício	51.831.617,70	34.623.686,89
No Final do Exercício	61.049.174,31	51.831.617,70
Passivo Circulante	(823.680,80)	530.240,00
No Início do Exercício	5.852.406,48	5.322.166,48
No Final do Exercício	5.028.725,68	5.852.406,48
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	10.041.237,41	16.677.690,81

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2006

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, tendo como finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde; desenvolver programas e ações, objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas mantenedoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

O Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e o Plano de Assistência Odontológica - POD, são mantidos através de contribuições dos Associados e das Mantenedoras, de taxas de participação nas despesas variáveis, de acordo com o procedimento médico ou odontológico e receitas de investimento do seu patrimônio. Os demais serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras, são custeados inteiramente pelas mesmas.

São Mantenedoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Fundação Banrisul de Seguridade Social; a Banrisul Serviços Ltda., a Banrisul Armazéns Gerais S.A., a Caixa Estadual-Agência de Fomento e a própria CABERGS.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece a legislação societária, o Estatuto Social da CABERGS, os Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como o disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC - T 10.19 - Entidades Sem Finalidade de Lucros.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- a) As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime contábil de competência.
- b) A classificação em circulante e longo prazo do realizável e do exigível observa o disposto na Lei nº 6.404/76.
- c) Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo as variações até a data do balanço.
- d) As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço, demonstrados na nota nº 7.
- e) Os Ativos Imobilizado e Diferido são registrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período, e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas: sistemas aplicativos, computadores, periféricos e veículos, 20% ao ano; móveis e utensílios e equipamentos de comunicação, 10% ao ano.
- f) As obrigações estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas, até a data do balanço.

4) CRÉDITOS

Nesse grupo são registrados os valores relativos aos créditos dos Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, referentes a contribuições, a TPDs - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outras operadoras de planos de saúde, bem como as contribuições a receber do Plano de Assistência Odontológica - POD. A CABERGS administra os serviços assistenciais de conta das Mantenedoras denominado reembolsáveis, cujos créditos são vencíveis nos meses subsequentes.

5) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - PCLD

Com o objetivo de retratar no resultado as prováveis perdas pelo não recebimento das contribuições e demais débitos de associados para com a CABERGS, mantém-se Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, sendo R\$ 286.677,46, referente ao Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, R\$ 8.757,62, referente ao Plano de Assistência Odontológica - POD, e R\$ 93.237,47, relativo aos Programas PROFARM e PROMED. A constituição da PCLD foi efetuada com base na experiência da Entidade no recebimento de créditos em atraso, bem como nas situações de perda do direito às prestações asseguradas pela CABERGS, previstas no Artigo 10, itens "b" e "c", do Estatuto Social.

Demonstrativo - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Prazo/Condição	Vencidos	Vincendos	%	Em R\$ - Dez/06
				Provisão
30 dias	6.468,92	-	25	6.468,92
60 dias	11.046,66	-	50	11.046,66
90 dias	14.329,62	21.094,03	75	35.423,65
Plano encerrado	275.713,79	60.019,53	100	335.733,32
			TOTAL	388.672,55

6) CRÉDITOS - INSS A RECUPERAR

O Crédito de INSS a recuperar, registrado no realizável a longo prazo, no valor R\$ 11.211.982,86, refere-se ao crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis nº 7.787/89 e nº 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade, até o limite permitido por lei, representando uma recuperação em 2006 de R\$ 184.927,39 (R\$ 1.037.542,78 em 2005).

A CABERGS, em 1º de março de 2006, ingressou com ação executória na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar, em substituição a decisão de compensar. Em decorrência do ingresso da ação executória, a Entidade passou a recolher mensalmente os valores devidos de INSS, não efetuando a compensação com esse crédito.

Assim, em vista do atual estágio processual do pedido de restituição dos créditos da CABERGS, o qual está pendente de decisão judicial, não é praticável quantificar o valor a ser restituído pelo INSS, razão pela qual nenhum ajuste foi efetuado no valor contabilizado no realizável a longo prazo.

7) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS	2006	Em R\$ 2005
Renda Fixa	56.341.531,64	47.063.818,56
Letras Financeiras do Tesouro ¹	0,00	9.669.047,29
Quotas Fundo Investimentos Financeiros-Renda Fixa ¹	56.341.531,64	37.394.771,27
Letras Financeiras do Tesouro	29.333.864,00	19.571.286,52
Debêntures	6.373.131,57	0,00
Certificado de Depósitos Bancários	5.089.703,51	4.514.704,87
Letras do Tesouro do Estado - RS	15.544.832,56	13.308.779,88
Participações Societárias ²	794.825,94	661.741,45
Quotas de Capital	794.825,94	661.741,45
Total dos Investimentos	57.136.357,58	47.725.560,01

1- Aplicações classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento";

2- Avaliado conforme nota nº 14.

8) COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E DIFERIDO

ITEM	2006	Em R\$ 2005
Imobilizado	457.368,05	568.126,15
Móveis e Utensílios	213.857,64	212.601,81
Computadores e Periféricos	601.321,33	571.878,44
Equipamentos de Comunicação	12.102,98	11.625,34
Veículos	36.131,00	36.131,00
(-) Depreciação Acumulada	(406.044,90)	(264.110,44)
Diferido	72.744,53	120.766,12
Sistemas Aplicativos	197.619,67	216.147,86
(-) Amortização Acumulada	(124.875,14)	(95.381,74)
Total do Ativo Imobilizado e Diferido	530.112,58	688.892,27

9) SEGUROS

Para os bens mencionados na nota nº 8, assim como os materiais de uso e consumo do almoxarifado, a CABERGS mantém seguro em valor suficiente para cobrir perdas em caso de sinistro.

10) PASSIVO CIRCULANTE

Os saldos representam compromissos vencíveis com prestadores de serviços de saúde credenciados do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e Plano de Assistência Odontológica - POD, encargos sociais, tributos retidos, convênios com farmácias, e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

11) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A CABERGS responde a diversos processos judiciais, envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Em face às prováveis perdas decorrentes destes processos, a Entidade mantém provisão para contingências com base na análise individual da Assessoria Jurídica terceirizada. O prognóstico quanto ao desfecho das causas foi avaliado, resultando na redução de 46,55% em relação ao ano de 2005. A avaliação considerou suficiente o montante dos valores provisionados das contingências para satisfazerem aos riscos.

PROVISÕES	2006	Em R\$ 2005
Reclamações Trabalhistas		
Assistência Reembolsável	204.887,99	484.422,06
Administração	100.731,56	131.657,00
Demandas Cíveis		
PAM	144.192,96	236.870,94
POD	4.454,63	3.858,95
Assistência Reembolsável	7.407,33	7.071,60
TOTAL	461.674,47	863.880,55

12) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM, POD e dos Programas de Prevenção, acrescido da respectiva remuneração das aplicações financeiras e participação societária.

a) Fundo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM

No exercício de 2006, o Fundo do PAM, foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ (99.467,08), pelas receitas financeiras no valor de R\$ 13.730,63, e dos investimentos e participação societária em R\$ 8.979.829,38. O resultado operacional, sem computar a atualização monetária do INSS a recuperar, seria de R\$ (256.628,74).

O Fundo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, está segregado conforme deliberações da Diretoria Executiva e Conselho de Administração em Fundo para Atendimento de Despesas Não Cobertas - FADENCO, e Fundo para Cobertura de Aposentados e Pensionistas.

b) Fundo do Plano de Assistência Odontológica - POD

O Fundo de Reserva do Plano Odontológico - POD foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ 394.150,03, e dos investimentos e participação societária em R\$ 386.821,14.

c) Fundo de Programas de Prevenção

O Fundo de Programas de Prevenção foi constituído pelo resultado operacional no valor de R\$ 34.421,97, e da participação societária no montante de R\$ 349.301,22.

FUNDOS	Em R\$	
	2006	2005
PAM - Fundos do PAM	65.872.365,18	56.978.272,25
Fundo Cobertura Aposentados e Pensionistas	64.332.666,00	55.348.264,37
FADENCO	1.539.699,18	1.630.007,88
POD - Fundo de Reserva do POD	2.305.647,25	1.524.676,08
Programas de Prevenção	379.357,58	64.478,33
Total	68.557.370,01	58.567.426,66

13) CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e do Plano de Assistência Odontológica - POD é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referentes à gestão dos programas assistenciais reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias e reembolsadas pelas mesmas.

14) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

A CABERGS é controladora da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., cuja participação pelo método de equivalência patrimonial representou o valor de R\$ 794.825,94, em 31-12-2006 (R\$ 661.741,45, em 31-12-2005).

No exercício de 2006 o lucro da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., antecipado a esta controlada, correspondeu a R\$ 2.495.008,61 (R\$ 2.155.032,10, em 31-12-2005).

15) IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A CABERGS, através de Ação Ordinária Declaratória de Imunidade - Imposto de Renda, obteve êxito em não ver mais descontado o Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros, em decorrência do trânsito em julgado da decisão definitiva da Justiça Federal, referente ao processo nº 98.00.23376-8.

16) EVENTOS SUBSEQÜENTES

A CABERGS obteve em 30 de janeiro de 2007 o registro no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, da adaptação do seu Estatuto Social aos termos do Código Civil, ocorrida em 10 de janeiro de 2007, alterando sua classificação para Associação.

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor Presidente

Valdir Malacarne
Diretor Financeiro e Administrativo

Décio Everaldino Braga
Contador - CRC-RS 46.763
CPF nº. 382.999.760/49

Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da

CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados

Do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Nesta Capital

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da **CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul** em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2007.

Exacto Auditoria S/S

CRC/RS 1544

Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC/RS 50.671

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas, bem como o Parecer da Exacto Auditoria, assinado pelo Sr. Marcelo Souza Marques do Couto, CRC/RS nº 1544, datado de 09-02-2007, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 06 de março de 2007.

Auri Antônio Brun
Presidente
CPF nº 171.097.280-72

Harry Emílio Marquardt
CPF nº 008.186.660-72

Márcio Kaiser
CPF nº 415.764.620-72

Parecer do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas, do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2006 e com base no Parecer da Exacto Auditoria, datado de 09-02-2007, firmado pelo Sr. Marcelo Souza Marques do Couto, CRC/RS nº 1544, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 06-03-2007, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 22 de março de 2007.

João Simioni
Presidente
CPF nº 216.688.760/00

Valdir Luiz Machado
Substituto do Presidente
CPF nº 210.351.560/91

Saulo Campos dos Santos Júnior
CPF nº 452.586.190/87

Paulo Jacó Thomas
CPF nº 007.228.470/68

João Carlos Malheiros Cunha
CPF nº 349.593.600/97



EXPEDIENTE

Diretoria Executiva:

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor-Presidente

Valdir Malacarne
Diretor Financeiro e Administrativo

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos
Auri Antônio Brun - Presidente
Harry Emilio Marquardt
Márcio Kaiser

Membros Suplentes
Edgar Adolfo de Paula - Subst. do Presidente
Eduardo Júnior de M. Lewandowski
Ledir José Gamba

Conselho de Administração:

Membros Efetivos Designados
João Simioni - Presidente
Valdir L. Machado - Subst. do Presidente
Josué Vieira da Costa

Membros Efetivos Eleitos
Saulo Campos dos Santos Junior
Paulo Jacó Thomas
Ladir Cezar Cardoso Matias

Membros Suplentes Designados
Ricardo Ernesto Keller
João Carlos Malheiros Cunha
Walney José Wolkmer Fehlberg

Membros Suplentes Eleitos
Paulo Roberto Berti
Atair José Rodrigues
Nemecy Simon Neme

Mantenedoras





Rua Siqueira Campos, 736
Porto Alegre/RS CEP 90010-000
www.cabergs.org.br